

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA MEI 2020-24

mei
MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL
PELA INOVAÇÃO



CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
DA MEI 2020-24

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Robson Braga de Andrade

Presidente

SESI – Departamento Nacional

Robson Braga de Andrade

Diretor

SENAI – Departamento Nacional

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor-Geral

IEL – Núcleo Central

Paulo Afonso Ferreira

Diretor-Geral

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA MEI 2020-24

mei
MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL
PELA INOVAÇÃO



Brasília, 2020

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

- © 2020. CNI – Confederação Nacional da Indústria.
© 2020. SESI – Serviço Social da Indústria.
© 2020. SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.
© 2020. IEL – Instituto Euvaldo Lodi.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI
Diretoria de Inovação

FICHA CATALOGRÁFICA

C122

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA MEI 2020-24/
Confederação Nacional da Indústria, Serviço Social da Indústria,
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Instituto Euvaldo Lodi.
– Brasília: CNI, 2020.
32p. : il.

1. Inovação 2. Tecnologia 3. MEI I. Título

CDU: 005.591.6

CNI
Confederação Nacional da Indústria
Sede
Setor Bancário Norte
Quadra 1 – Bloco C
Edifício Roberto Simonsen
70040-903 – Brasília – DF
Tel.: (61) 3317-9000
Fax: (61) 3317-9994
<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC
Tels.: (61) 3317-9989/3317-9992
sac@cni.org.br

LISTA DE FIGURA

FIGURA1 – MAPA ESTRATÉGICO DA MEI – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020-2024.....	22
---	----

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	9
1 INTRODUÇÃO.....	13
2 VISÃO.....	17
3 MISSÃO	19
4 MAPA ESTRATÉGICO	21
5 EIXOS DO MAPA ESTRATÉGICO DA MEI, COM OBJETIVOS E INICIATIVAS.....	25
EIXO 1 – Proposição de políticas e instrumentos de apoio à inovação.....	25
EIXO 2 – Articulação para o fortalecimento da inovação empresarial e melhoria do ambiente de negócios.....	29
EIXO 3 – Produção e difusão de conhecimento sobre CT&I.....	31

APRESENTAÇÃO

Para elevar a competitividade do setor produtivo e garantir a própria sobrevivência das empresas, é preciso investir em progresso tecnológico e inovação, fatores que são fundamentais no aumento da produtividade e no desenvolvimento de longo prazo. O alcance do crescimento econômico e do bem-estar social se dá, em grande medida, por meio de políticas consistentes de ciência, tecnologia e inovação.

A partir do reconhecimento de que esse deve ser um trabalho conjunto do setor produtivo e do governo, foi criada, em 2008, a Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI). Hoje, o movimento está consolidado como o mais bem-sucedido ambiente de diálogo, debates e contribuições entre os principais participantes do ecossistema de inovação no Brasil.

Coordenada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), a MEI se faz ouvir pelas vozes das 300 lideranças empresariais que a compõem, endossando o engajamento crescente que faz dela uma importante instância catalisadora de propostas que aperfeiçoem as medidas de estímulo à inovação no país.

Muito foi feito até agora, mas é preciso avançar. A agenda de inovação requer uma estrutura de governança vinculada ao mais alto escalão do governo. Esse organismo deve ser capaz de lidar com a complexidade dos processos de definição e implementação dos incentivos à inovação, reduzir entraves inerentes ao sistema e, na mesma medida, estabelecer prioridades.

Mesmo com os avanços recentes, continua válida a ênfase na integração dos instrumentos para uma política de inovação eficaz e na redução da burocracia associada aos processos de concessão e usufruto de benefícios. Trabalhamos pela reestruturação do mecanismo de financiamento à inovação no país, com especial atenção à qualidade do investimento em pesquisa e desenvolvimento (P&D); critérios de seleção, acompanhamento e avaliação de projetos; e definição de prioridades a partir de desafios estratégicos nacionais.

É preciso considerar, ainda, a complexidade dos processos produtivos, que têm obrigado países e empresas a avançar na qualificação dos trabalhadores. Por isso, é cada vez mais necessário investir em educação e treinamento de mão de obra, sob pena de comprometer os níveis de produtividade e de competitividade da indústria.

Também trabalhamos para impulsionar a inserção global da indústria brasileira por meio do aumento do fluxo de conhecimento, programas de apoio à internacionalização de empresas e reforço das atividades de PD&I no Brasil via parcerias internacionais.

Além disso, com o intuito de fortalecer a atuação de pequenas e médias empresas inovadoras, defendemos a adoção de uma agenda voltada ao fomento do empreendedorismo. Essa pauta deve se apoiar na disponibilização de recursos para investimentos e capitalização de empresas; na consolidação de ambientes de inovação que valorizem parcerias entre empresas, governos, universidades e instituições de pesquisa; e em aprimoramentos regulatórios capazes de estimular um ambiente propício a projetos inovadores.

Diante de tantos desafios, apresentamos este *Planejamento Estratégico da MEI 2020-2024*, com objetivos e indicadores claros, bem como um plano de ação assertivo e factível, com vistas ao fortalecimento e à potencialização da capacidade de inovação do setor produtivo.

Assim, reafirmamos nosso compromisso de continuar contribuindo para a construção de um ecossistema de inovação sólido, em prol do aumento da produtividade e da competitividade da economia nacional, e do bem-estar dos brasileiros.

Boa leitura.

Robson Braga de Andrade

Presidente da CNI



1 INTRODUÇÃO



Em agosto de 2019, a Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) iniciou o processo de reformulação de seu Planejamento Estratégico para o período entre 2020 e 2024. O trabalho tem como referência as conquistas recentes acumuladas nesses 11 anos de atuação da MEI, levando em consideração o cenário atual, que congrega uma economia mundial em transformação nos modelos de produção, concorrência e consumo, além do baixo desempenho competitivo e inovador do Brasil. Na última edição do Índice Global de Inovação, o país coloca-se como 66º entre 129 nações. Já no pilar “inovação” do *Ranking* Global de Competitividade, ocupa a 44ª posição entre 141 países. Todavia, esses resultados não condizem com a 9ª posição ocupada pelo Brasil na economia global.

Países com maior participação no mercado têm investimento elevado em P&D. Por exemplo, em 2017, os Estados Unidos investiram US\$ 543 bilhões em P&D; a China, US\$ 496 bilhões; a Alemanha, US\$ 132 bilhões; e o Brasil, US\$ 41 bilhões, de acordo com a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Ao longo dos anos, o investimento brasileiro em P&D está estagnado. Passou de 1,16% do PIB em 2010 para 1,26 em 2017, segundo o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. A média da OCDE é de 2,4% do PIB.

Em relação às exportações mundiais, a participação dos Estados Unidos foi de aproximadamente 12,5%; da China, 9%; e da Alemanha, 6%, segundo a Organização Mundial do Comércio (OMC), cujos dados são de 2018. A participação do Brasil ficou em tímidos 0,9%. Em adição, é vital destacar o processo de encolhimento da indústria nacional no PIB, que atingiu 21,2% em 2017 – o pior patamar desde 1947.

O novo Planejamento Estratégico da MEI é uma resposta a esse cenário. Trata-se de trabalho conjunto e participativo da Diretoria de Inovação da CNI, lideranças empresariais e instituições parceiras. Foram revisitadas a Missão, a Visão, o Mapa Estratégico e as Iniciativas Estruturantes do Planejamento Estratégico da MEI 2015-2017, para dar ênfase em ações focadas em *advocacy*, que orientem as políticas públicas de CT&I brasileiras alinhadas aos novos desafios.

Nosso objetivo é trabalhar para que a inovação seja reconhecida como imprescindível para o Brasil alcançar o crescimento econômico e o bem-estar social. A MEI, como protagonista na colaboração e no engajamento entre os setores privado, público e acadêmico, aponta para a importância da proposição de políticas públicas de CT&I, que visem ampliar e orientar capacidades, ativos, vocações e competências.

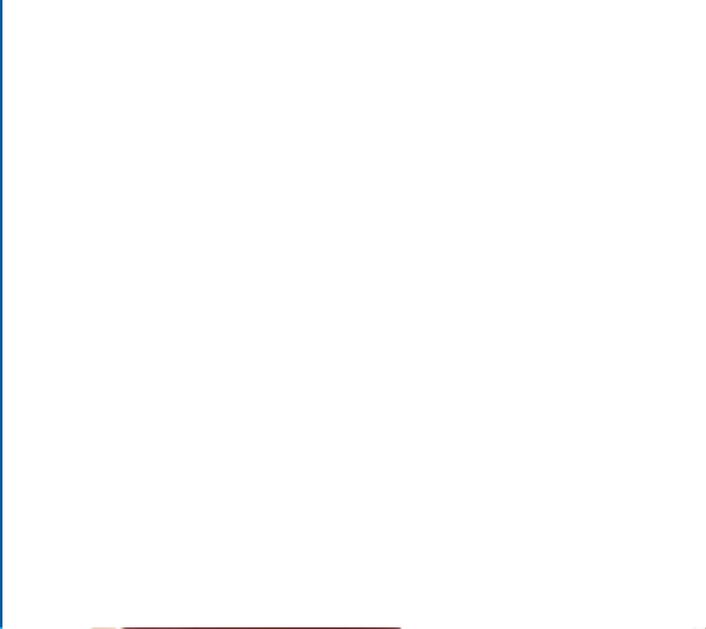


2 VISÃO



Ser a mobilização catalisadora de iniciativas privadas e públicas para fortalecer a inovação no Brasil.



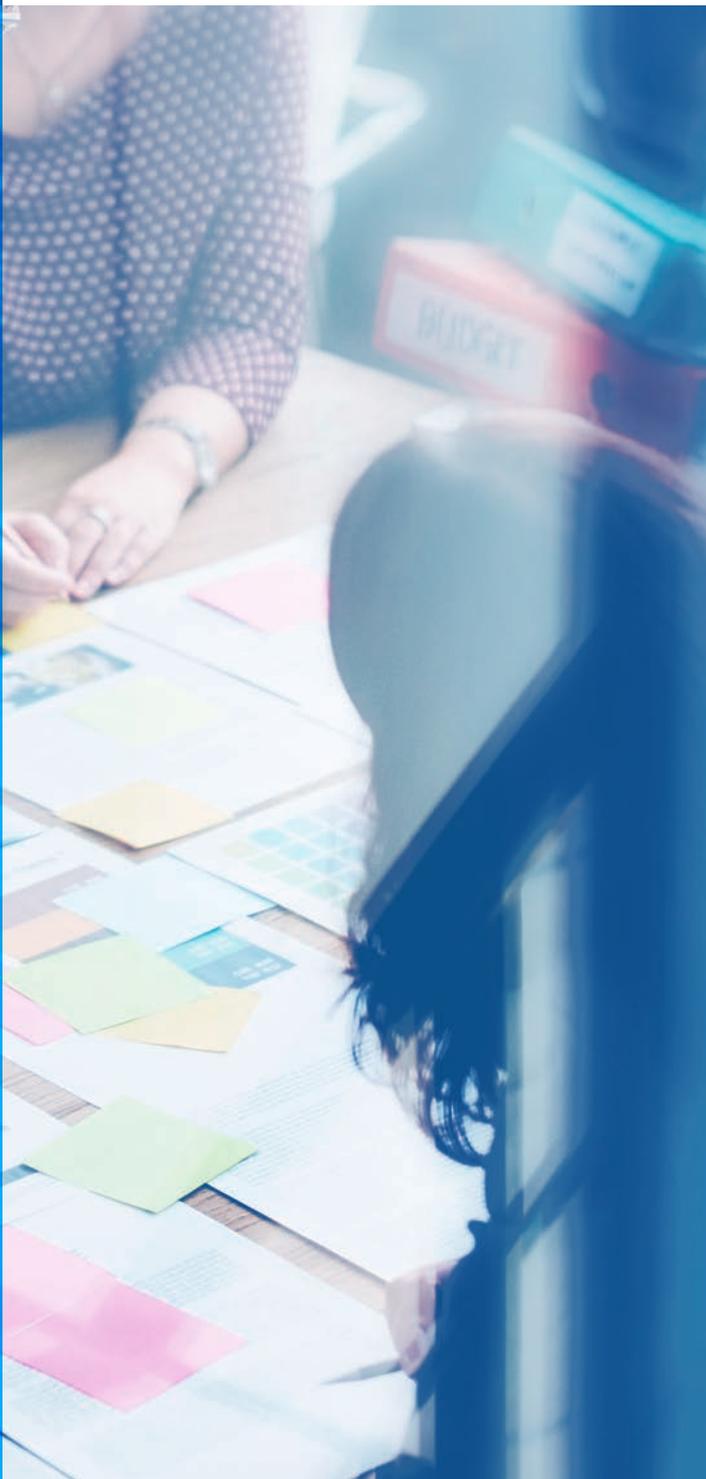


3 MISSÃO



Fortalecer o ecossistema de CT&I para tornar a indústria brasileira mais inovadora.





4 MAPA ESTRATÉGICO



O Mapa Estratégico da MEI (2020-2024), apresentado na sequência, foi estruturado a partir da definição de 10 objetivos estratégicos, distribuídos nos seguintes eixos:



Proposição de políticas e instrumentos de apoio à inovação

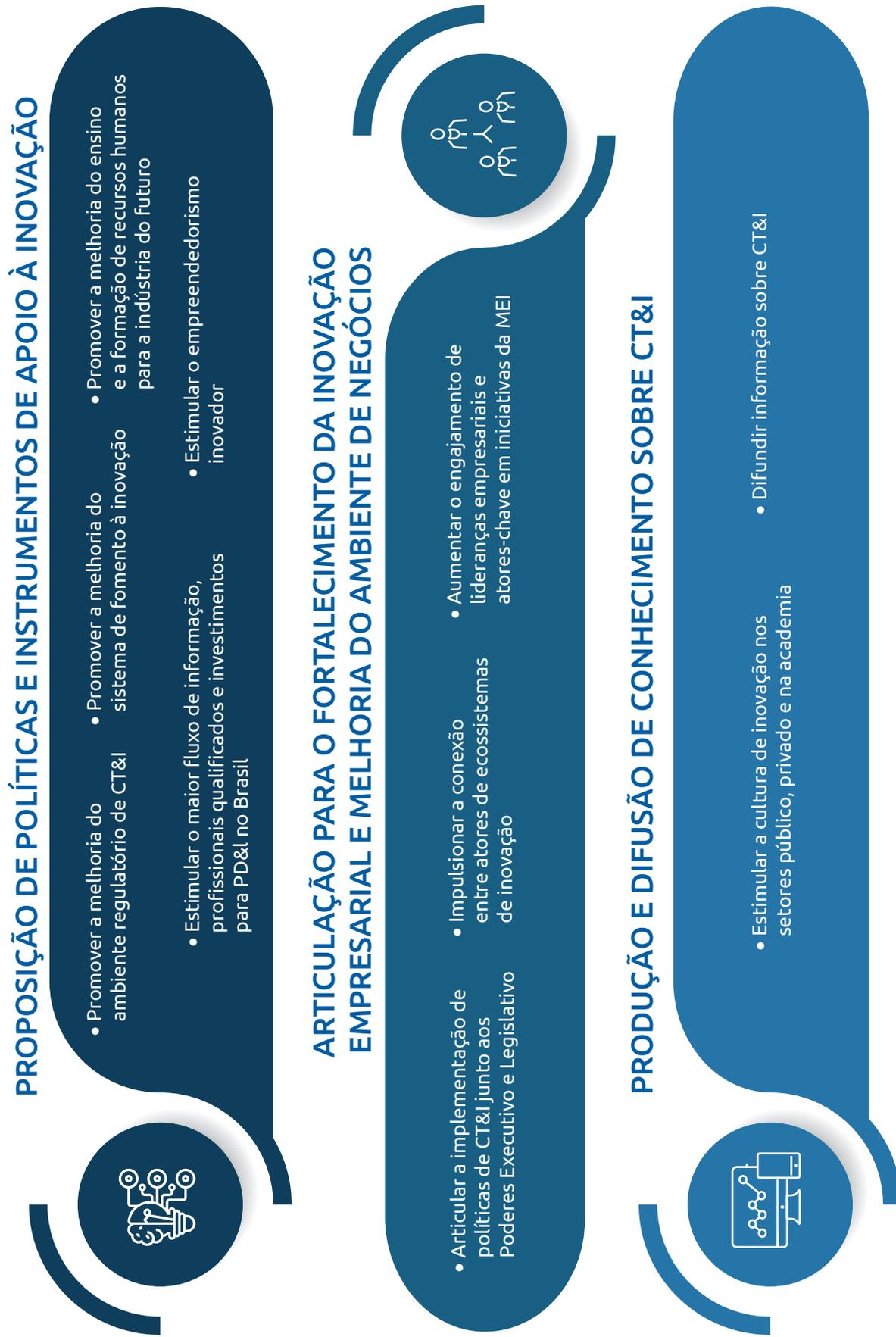


Articulação para o fortalecimento da inovação empresarial e melhoria do ambiente de negócios



Produção e difusão de conhecimento sobre CT&I

FIGURA 1 – Mapa Estratégico da MEI – Planejamento Estratégico – 2020-2024





5 EIXOS DO MAPA ESTRATÉGICO DA MEI, COM OBJETIVOS E INICIATIVAS



EIXO 1 - PROPOSIÇÃO DE POLÍTICAS E INSTRUMENTOS DE APOIO À INOVAÇÃO

OBJETIVO 1 - PROMOVER A MELHORIA DO AMBIENTE REGULATÓRIO DE CT&I

Descrição do objetivo: Elaborar e defender propostas visando à melhoria, modernização e adequação do ambiente regulatório de CT&I.

Iniciativas Estratégicas:

- Acompanhar as políticas e propostas relativas ao ambiente regulatório de CT&I;
- Realizar estudos com foco no aprimoramento de instrumentos de apoio, aumento da segurança jurídica e desburocratização de processos;
- Elaborar propostas de projetos de lei e de instrumentos infralegais para novos temas éticos e para o aperfeiçoamento do ambiente regulatório;
- Intensificar a interação com o Legislativo e órgãos de controle para aumentar a viabilidade das ações propostas;
- Difundir informação e promover o debate sobre o tema, a fim de sensibilizar atores-chave do ecossistema; e
- Divulgar resultados obtidos.

Indicadores:

- Nº de propostas e/ou pareceres elaborados e/ou defendidos pela MEI como subsídio às políticas de CT&I;
- Nº de reuniões realizadas em defesa da agenda com o Legislativo, órgãos de controle e outros atores-chave do ecossistema de inovação;
- Nº de conteúdos técnicos produzidos em defesa da agenda; e
- Nº de políticas implementadas e/ou aprimoradas a partir das propostas apresentadas e/ou defendidas pela MEI.

OBJETIVO 2 - PROMOVER A MELHORIA DO SISTEMA DE FOMENTO À INOVAÇÃO

Descrição do objetivo: Elaborar e defender propostas de aprimoramento e reestruturação do sistema de fomento à inovação, visando assegurar recursos para as atividades públicas e privadas de PD&I.

Iniciativas Estratégicas:

- Acompanhar as políticas e propostas relativas ao sistema de fomento à inovação;
- Realizar estudos de avaliação e/ou mapeamento de instrumentos de fomento à inovação;
- Elaborar propostas de aprimoramento e reestruturação do sistema de fomento à inovação;
- Estimular o uso do poder de compra do Estado como meio de impulsionar a inovação; e
- Intensificar a interação com o Executivo e Legislativo para assegurar recursos e programas de apoio à inovação.

Indicadores:

- Nº de propostas elaboradas pela MEI como subsídio às políticas de fomento à inovação;
- Nº de reuniões realizadas em defesa da agenda com outros atores-chave do ecossistema de inovação;
- Nº de conteúdos técnicos produzidos em defesa da agenda; e
- Nº de políticas implementadas e/ou aprimoradas a partir das propostas apresentadas e/ou defendidas pela MEI.

OBJETIVO 3 - PROMOVER A MELHORIA DO ENSINO E A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A INDÚSTRIA DO FUTURO

Descrição do objetivo: Elaborar e defender propostas voltadas à melhoria do ensino e à formação de profissionais para atuar em atividades relacionadas à indústria do futuro.

Iniciativas Estratégicas:

- Acompanhar as políticas e as propostas relativas à formação de recursos humanos para inovação;
- Realizar estudos sobre a formação de profissionais com foco em *Steam* (*Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics, acrônimo em inglês*);
- Elaborar propostas de modernização do ensino em *Steam* visando adequar os profissionais às necessidades da indústria do futuro;
- Promover ações nas áreas de *Steam* visando o aumento da participação feminina nessas áreas;
- Estimular aproximação e parcerias entre a academia e o setor produtivo;
- Intensificar a interação com o Executivo e o Legislativo para aumentar a viabilidade das ações propostas;
- Dar visibilidade e estimular o uso de boas práticas de formação em *Steam*; e
- Apoiar a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais de Engenharia.

Indicadores:

- N° de propostas elaboradas e/ou defendidas pela MEI como subsídio às políticas de recursos humanos para inovação;
- N° de reuniões realizadas em defesa da agenda com o Legislativo, órgãos de controle e outros atores-chave do ecossistema de inovação;
- N° de conteúdos técnicos produzidos em defesa da agenda; e
- N° de políticas implementadas e/ou aprimoradas a partir das propostas apresentadas e/ou defendidas pela MEI.

OBJETIVO 4 – ESTIMULAR O FLUXO DE INFORMAÇÃO, PROFISSIONAIS QUALIFICADOS E INVESTIMENTOS PARA PD&I NO BRASIL

Descrição do objetivo: Realizar ações estratégicas por meio da aproximação e conexão de empresas instaladas no Brasil, além de centros de referência nacionais e internacionais em inovação, visando ao aumento do fluxo de informação, profissionais qualificados e investimentos para PD&I no país.

Iniciativas Estratégicas:

- Identificar atores e estabelecer parcerias com instituições de referência internacional;
- Expandir o Programa de Imersões em Ecossistemas de Inovação;
- Dar maior visibilidade à capacidade de PD&I instalada no Brasil;
- Estimular o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais em PD&I;
- Realizar estudos sobre contexto e condições de atuação de centros de PD&I no Brasil;
- Facilitar o fluxo internacional de recursos humanos para atividades de PD&I; e
- Sistematizar e divulgar instrumentos que fortaleçam a atração de investimentos estrangeiros para PD&I.

Indicadores:

- Nº de ações estratégicas realizadas e/ou apoiadas pela MEI, visando ao aumento do fluxo de informação, profissionais qualificados e investimentos para PD&I no Brasil;
- Nº de conteúdos técnicos produzidos em defesa da agenda;
- Nº de participantes em ações estratégicas de iniciativa da MEI; e
- Nº de acessos às publicações da MEI relacionadas a este objetivo.

OBJETIVO 5 – ESTIMULAR O EMPREENDEDORISMO INOVADOR

Descrição do objetivo: Elaborar e defender propostas que estimulem a criação e o desenvolvimento de *startups*, especialmente em setores intensivos em tecnologia.

Iniciativas Estratégicas:

- Acompanhar as políticas e propostas relativas à criação e ao desenvolvimento de *startups*;
- Realizar estudos visando fortalecer o ambiente de negócios para *startups* no Brasil;
- Apoiar e promover iniciativas de articulação entre empresas, ICTs e *startups*;
- Promover ações que facilitem a criação de novos empreendimentos a partir do conhecimento gerado nas universidades;
- Intensificar a interação com o Executivo, o Legislativo e os atores do ecossistema de *startups*, para aumentar a viabilidade das ações propostas; e
- Organizar e divulgar instrumentos de apoio a *startups*.

Indicadores:

- N° de propostas elaboradas e/ou defendidas pela MEI como subsídio às políticas de apoio ao empreendedorismo;
- N° de reuniões realizadas em defesa da agenda com o Executivo, o Legislativo e os atores do ecossistema de *startups*;
- N° de conteúdos técnicos produzidos em defesa da agenda; e
- N° de políticas implementadas e/ou aprimoradas a partir das propostas apresentadas e/ou defendidas pela MEI.

EIXO 2 – ARTICULAÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DA INOVAÇÃO EMPRESARIAL E MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

OBJETIVO 1 – ARTICULAR A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE CT&I JUNTO AOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO

Descrição do objetivo: Intensificar o relacionamento entre o setor empresarial e os atores-chave dos poderes Executivo e Legislativo, a fim de identificar vantagens e obstáculos à inovação e aumentar a viabilidade de implementação de políticas de CT&I efetivas.

Iniciativas Estratégicas:

- Realizar reuniões do Comitê de Líderes para apresentar demandas e propostas do setor empresarial;
- Realizar reuniões periódicas com representantes dos diferentes poderes para buscar sinergias e construir consensos em torno da relevância da agenda de inovação para o desenvolvimento do país;
- Realizar e participar de fóruns ou conselhos públicos consultivos; e
- Divulgar resultados obtidos.

Indicador:

- N° de ações realizadas pela MEI visando ampliar a viabilidade de implementação das propostas de políticas.

OBJETIVO 2 – IMPULSIONAR A CONEXÃO ENTRE ATORES DE ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO

Descrição do objetivo: Realizar ações estratégicas visando promover negócios e parcerias entre *startups*, médias e grandes empresas, investidores públicos e privados, aceleradoras, incubadoras, ICTs e entes governamentais, tanto no Brasil quanto no exterior.

Iniciativas Estratégicas:

- Realizar *benchmarking*, estruturar e/ou apoiar iniciativas de inovação aberta no Brasil e no exterior;
- Estabelecer parcerias com instituições de referência nacional e internacional;
- Promover desafios tecnológicos com foco em soluções inovadoras e disruptivas;
- Promover rodadas de negócio em inovação;
- Projetar *startups* brasileiras no mercado global; e
- Conectar grandes empresas com *startups* mundiais.

Indicador:

- Nº de parcerias e/ou negócios firmados a partir de ações realizadas pela MEI.

OBJETIVO 3 – AUMENTAR O ENGAJAMENTO DE LIDERANÇAS EMPRESARIAIS E ATORES-CHAVE EM INICIATIVAS DA MEI

Descrição do objetivo: Atrair e otimizar a participação dos líderes empresariais e representantes de nível estratégico do ecossistema de inovação nas atividades promovidas pela MEI.

Iniciativas Estratégicas:

- Mapear e mobilizar interlocutores estratégicos dos setores público e privado, para estimular o engajamento nas ações da MEI;
- Fortalecer canais de comunicação com o público-alvo da MEI;
- Realizar reuniões periódicas do Comitê Gestor, do Comitê de Líderes, de Diálogos e outros eventos da MEI;
- Estimular a alternância de líderes empresariais na coordenação das agendas de políticas da MEI;

- Criar e manter Grupos de Trabalho para estimular o protagonismo empresarial na defesa da agenda da MEI e potencializar a viabilidade de implementação das propostas; e
- Divulgar ações e resultados da MEI.

Indicadores:

- Nº de líderes empresariais com elevada participação em iniciativas da MEI; e
- Nº de representantes de nível estratégico do ecossistema de inovação em iniciativas da MEI.

EIXO 3 – PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO SOBRE CT&I

OBJETIVO 1 – ESTIMULAR A CULTURA DE INOVAÇÃO NOS SETORES PÚBLICO, PRIVADO E NA ACADEMIA

Descrição do objetivo: Promover ações para disseminar e fortalecer a inovação nas empresas que atuam no Brasil.

Iniciativas Estratégicas:

- Estabelecer parcerias estratégicas com ou sem transferência de recursos;
- Adaptar e/ou desenvolver metodologia para premiações;
- Realizar reuniões periódicas do Comitê de Líderes e Diálogos da MEI, visando disseminar informações sobre CT&I;
- Realizar o Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria e o Prêmio Nacional de Inovação; e
- Estimular a adoção de boas práticas de gestão da inovação nas empresas.

Indicadores:

- Nº de eventos realizados pela MEI visando promover a cultura da inovação e o reconhecimento de empresas inovadoras; e
- Nº de conteúdos de mídia gerados a partir das ações.

OBJETIVO 2 – DIFUNDIR INFORMAÇÃO SOBRE CT&I

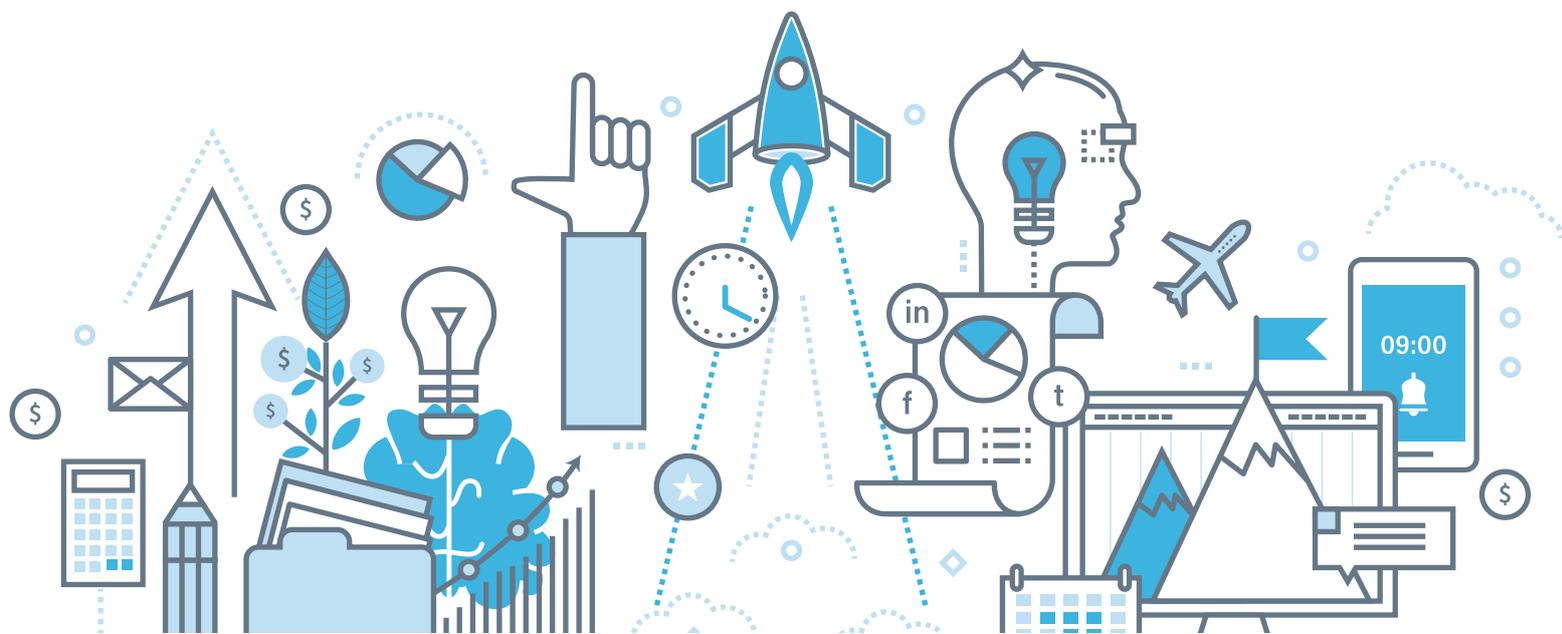
Descrição do objetivo: Disseminar estudos elaborados pelo Sistema Indústria sobre entraves, soluções e oportunidades em CT&I, a fim de estruturar propostas de articulação e implementação de ações com foco na transição para a era digital.

Iniciativas Estratégicas:

- Definir os temas prioritários da agenda de estudos e eventos, e identificar interlocutores de referência;
- Desenvolver e publicar casos de sucesso e estudos estratégicos sobre tendências, demandas, oportunidades tecnológicas e análises comparativas sobre CT&I;
- Realizar e/ou participar de eventos que visem à difusão de informações produzidas pela MEI; e
- Divulgar estudos e análises em canais de informação.

Indicadores:

- Nº de estudos publicados como subsídio para estruturação de propostas de articulação e implementação de ações;
- Nº de eventos realizados e/ou com participação da MEI visando à difusão de informações produzidas;
- Nº de conteúdos de mídia gerados a partir dos estudos e das análises da MEI; e
- Nº de acessos às publicações da MEI relacionadas a este objetivo.



DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – DIRET

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor de Educação e Tecnologia

DIRETORIA DE INOVAÇÃO – DI

Gianna Cardoso Sagazio

Diretora de Inovação

Gerência Executiva de Inovação

Suely Lima Pereira

Gerente-Executiva de Inovação

Coordenação Geral

Zil Miranda

Débora Mendes Carvalho

Coordenação Técnica

Afonso de Carvalho Costa Lopes

Cândida Beatriz de Paula Oliveira

Julieta Costa Cunha

Leonardo da Rosa Fernandes

Marcos Dalsecco Braga Arcur

Patrícia Marinho Costa

Rafael Mônaco

Equipe Técnica

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO – DIRCOM

Ana Maria Curado Matta

Diretora de Comunicação

Gerência de Publicidade e Propaganda

Armando Uema

Gerente de Publicidade e Propaganda

Andre Augusto de Oliveira Dias

Produção Editorial

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Fernando Augusto Trivellato

Diretor de Serviços Corporativos

Superintendência de Administração – SUPAD

Maurício Vasconcelos de Carvalho

Superintendente Administrativo

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

Pukon Marketing Criativo

Revisão Gramatical

Editorar Multimídia

Projeto Gráfico e Diagramação

www.cni.com.br

[/cniBrasil](https://www.facebook.com/cniBrasil)

[@CNI_br](https://twitter.com/CNI_br)

[@cniBr](https://www.instagram.com/cniBr)

[/cniweb](https://www.youtube.com/c/cniweb)

[/company/cni-brasil](https://www.linkedin.com/company/cni-brasil)



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA